Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 25 de Outubro de 1917 | N. 46

Exposição

apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente, Joaquim Augusto Tanajura, á Intendencia Municipal de Porto Velho em 12 do corrente

Srs. Intendentes

E' com justa satisfação que eu me dirijo a essa Assembléa, para dar conta, embora succintamente, dos factos mais importantes occorridos, neste ultimo trimestre.

Deixo de seguir a praxe observada por meu antecessor, apresentando-vos detalhado relatorio nessa sessão, por parecer-me mais conveniente fazel-o em Março do anno vindouro.

A lei de organisação municipal n.º 845 de 14 de Fevereiro de 1916 em seu artigo 6 determina que os superintendentes apresentem annualmente um relatorio circunstanciado á Intendencia Municipal, não fixando data especial; e, como um trabalho dessa natureza merece ser meticuloso, calcado sobre segura documentação, entendo de maior conveniencia seja elle confeccionado após o encerramento do exercicio financeiro em 31 de Dezembro, quando o poder executivo municipal está apparelhado com toda documentação e dados relativos ao exercicio decorrido, para melhor esclarecimento dos factos transcorridos durante o anno.

Dada esta explicação, passo a expor-vos os factos principaes occorridos neste ultimo trimestre.

De accôrdo com a Resolução n.º 23, de 25 Julho entrei no goso da licença que me concedestes, no dia 4 de Agosto, partindo nesta mesma data para a capital do Estado.

Alli cheguei em 12 daquelle mez, permanecendo até o dia 28 de Setembro ultimo quando regressei a esta villa, tendo ensejo de tratar de todos os assumptos de interesse attinentes ao Municipio, como dou-vos conta adiante. Conforme communiquei ao digno presidente dessa Intendencia, reassumi as funcções do meu cargo no dia 10 do corrente, e aqui me tendes novamente devotado á causa deste Municipio.

Creação da comarca

Como sabeis, pela lei n.º 900 de 31 de Agosto, o Termo de Porto Velho foi elevado á categoria de Comarca, aspiração justissima dos operosos habitantes desta região, unanimemente satisfeita pela illustre Assembléa Legislativa do Estado.

Tal acontecimento é por certo o mais importante no corrente anno, para a nossa vida politico-social, num meio embryonario mais, por si, já recommendavel de predicados nobilissimos, nesse expoente de trabalho progressista, occorrido nestes ultimos tempos.

Chegando em Mânáos, encontrei o projecto em discussão na Assembléa do Estado, apresentado pelo illustre deputado dr. Aristides Rocha, fibratura de patriota alliada a uma intelligencia pujante, sempre apta ao descortino dos problemas transcendentaes.

O digno dr. Alcantara Bacellar, benemerito governador do Estado, prestigiou com carinhoso interesse essa idéia progressista, referindo sempre com enthusiasmo as suas esperanças sobre o futuro do Municipio de Porto Velho confiando na sua população ordeira e operosa, como a melhor garantia do seu progresso.

Na Assembléa do Estado, não houve uma unica voz discordante dessa justissima pretenção, e todos os deputados foram unanimes em transformal-a na lei importante que por certo nos vem felicitar.

Dias após, era essa lei sanccionada pelo honrado governador do Estado em 31 de Agosto e promulgada em 4 de Setembro.

Presente na bella capital do Estado, julguei do meu dever, como representante deste Municipio, que esse acontecimento não passasse despercebido, porquanto sua reconhecida importancia, interessava directamente á nossa população.

Assim, tomei a iniciativa de offerecer em nome deste Municipio, mimos a s. exc. o dr. governador do Estado e ao auctor do projecto, o digno deputado dr. Aristides Rocha.

Se em nada se recommendavam por seu valôr intrinseco, muito exprimiam em estimativa, para lembrarem por todo sempre, a homenagem carinhosa da população deste Municipio, ao preclaro chefe do Estado e ao illustre representante do povo na Assembléa Legislativa.

S. exc. o dr. governador do Estado, acceitando a homenagem modesta, mas, sincera deste Municipio, numa saudação eloquente levantada a este rincão extremo, dispensou referencias muito carinhosas, ungidas de muito affecto á população deste Municipio, manifestando sua satisfação em poder dotal-a no seu governo com um melhoramento tão importante.

Ainda por esse motivo, como fosse prevenido de que alguns amigos iriam cumprimentar-me por tão importante acontecimento, offereci uma recepção official num dos salões do Grande Hotel, a que compareceram distinctissimos representantes das classes sociaes de Manáos que, prestando-me tão grande deferencia, homenagearam directamente o Municipio que modestamente administro.

Aqui mesmo tivestes a prova do modo enthusiastico porque a população ordeira e laboriosa desta terra recebeu tão grata noticia, que a todos encheu de alegrias e de alcandoradas esperanças.

O facto é de relevante importancia porquanto, vem assegurar a prompta e regular distribuição da justiça, sem os incommodos e delongas originadas pela distancia que nos separava da séde da comarca a que até então estavamos subordinados.

Demais, a presença de um magistrado superior nesta villa, que tudo pode vêr e averiguar, será de toda conveniencia para a estabilidade das garantias que estão sendo asseguradas a toda população, sem distincção de credos politicos, de nacionalidades e de condição social, terminando de vez se é que existe, esse "mandonismo" de que me acoimam espiritos amantes da desordem e da anarchia e contra cuja opinião aliás, foi um protesto vibrante, energico e altivo, a recepção carinhosa que me dispensaram todos os elementos da nossa sociedade.

Ao governo honesto de s. exc. dr. Alcantara Bacellar, devemos essa medida salutar que deverá ficar sempre perenne á gratidão do povo deste Municipio.

Emprestimo Municipal

De accôrdo com a lei n.º 34 votada por essa illustre Intendencia e sanccionada em 3 de Fevereiro do corrente anno, solicitei da Assembléa do Estado o consentimento necessario para uma emissão de apolices até o valôr de 300:000$000, afim de serem applicados em obras de reconhecida utilidade publica.

Tambem por unanimidade de votos, foi votada pela Assembléa do Estado, a lei n.º 903 de 31 de Agosto, dando o consentimento solicitado.

Emtanto, somente agora poderei providenciar sobre o assumpto, porquanto se torna indispensavel a regulamentação desse emprestimo, de accôrdo com as disposições da lei municipal n.º 48 de 20 de Setembro findo.

Escola Publica Mixta

Ainda pela Assembléa do Estado, foi creada uma escola mixta nesta villa, sendo auctor do projecto o illustre deputado José da Costa Crespo.

S. exc. o dr. governador do Estado, attendendo ás ponderações que fiz sobre a insufficiencia de uma escola para esta villa, prometteu-me solicitar da Assembléa a creação de mais outra que começará a funccionar no proximo anno.

Escola Publica Municipal

Em virtude da grande quantidade de crianças em idade escolar, nesta villa, resolvi restabelecer a Escola Publica Municipal então existente, muito embora a lei n.º 37, de 16 de Março de 1917 me autorisasse a transferir a verba respectiva, a favor da mantença da escola da Povoação de Fortaleza.

Sendo urgente tal medida, nomeei por Portaria n.º 88 de 16 de Julho a normalista d. Alice Borges para o cargo de professora municipal, a que tem dado cabal desempenho, com competencia, zelo e toda solicitude.

Os mappas de frequencia apresentados por essa digna preceptora, são um vivo attestado da sue dedicação ao ensino, comprovando uma somma apreciavel de abnegados esforços em prol da instrucção.

Durante o mez de Agosto, a matricula attingio a 25 crianças, sendo 16 do sexo feminino e 9 do masculino, com a frequencia média de 18 alumnos.

No mez de Setembro, a matricula elevou-se a 44 crianças, sendo 33 do sexo feminino e 11 do masculino, com a frequencia média de 24 alumnos.

Não dispondo de um predio proprio para a installação da escola, fiz adaptar uma magnifica sala de um dos predios pertencentes á Empreza Madeira Mamoré, que me foi gentilmente cedida por seu illustre gerente o sr. W. J. Knox Little.

Com a creação de duas escolas estadoaes, penso ser de utilidade que a verba da escola municipal seja transferida a favor da Caixa Escolar, afim de que eu possa diffundir com mais intensidade os cursos elementares nocturnos para adultos e crianças que não possam frequentar as aulas diurnas.

Resolvereis no entanto, como julgardes mais acertado.

Recenseamento

Dando execução á lei n.º 32, de 30 de Janeiro de 1917, fiz proceder ao recenseamento da população fixada no centro desta villa cujo resultado total foi o seguinte: homens 1.270, mulheres 575, brasileiros 1.133, estrangeiros 712.

Não está comprehendida nesse computo, a população da margem do rio que faz parte do recenseamento dos agricultores a que estou procedendo.

Em relatorio, dar-vos-ei pormenores mais desenvolvidos a respeito desse serviço.

O recenseamento foi realisado com escrupuloso cuidado pelo então funccionario Aristides Coelho de Souza que desenvolveu toda actividade e solicitude para sua execução, sendo por isto merecedor dos louvores que lhe dispensei em Portaria.

Falhas devem existir mas, acredito que não se elevarão a mais de 10 %, tão meticuloso foi o ex-funccionario na realisação do serviço.

(Continúa)

Emprestimo municipal

Como se deprehende do edital que publicamos em outro logar, a Superintendencia Municipal acaba de lançar o emprestimo de tresentos contos de réis, autorisado pela lei da Assembléa do Estado sob n.º 903, de 31 de Agosto de 1917, referendado pela lei municipal n.º 48, de 20 de Setembro e regulamentado pelo decreto n.º 1 de 22 do corrente, do dr. Superintendente Municipal.

Como já foi noticiado, esse emprestimo, por emissão de apolices municipaes do valôr de cem mil réis cada uma, será applicado especialmente na construcção do novo Mercado Publico e de casas para residencia de pequenas familias.

Não precisâmos encarecer a necessidade e urgencia dessas providencias, tanto são do conhecimento da nossa população.

Insistiremos sobre as vantagens decorrentes para os prestamistas, visto como o juro é de 12 % ao anno e seu pagamento fica plenamente garantido pela renda do Mercado Publico, que, após sua construcção, proporcionará em média, sem exaggero de calculo, uma arrecadação de setenta contos de réis annuaes.

Sendo o juro de 36:000$000 annuaes e a amortisação de 5 % sobre a arrecadação geral do Municipio, é claro que somente essa renda poderá fazer face ás despezas do emprestimo, reservando-se ainda um saldo para satisfação de outras despezas.

De outra sorte, as casas construidas darão novas fontes de receita que contrabalançarão os gastos geraes da Municipalidade, sendo portanto uma operação realisada com solidas garantias para os prestamistas que jamais poderão ter os seus titulos desvalorisados, dado o incremento progressivo deste Municipio.

A Superintendencia preferio iniciar o emprestimo em nossa praça, por consultar tal medida aos interesses intimos da região; e, segundo a base em que foi elle lançado, com tres chamadas da capital, sendo a primeira de 20 % e as duas seguintes de 40 %, acreditamos que se faça sentir dentro de breve praso a sua acceitação, com uma magnifica oppor-

tunidade para o emprego de capital resultante de economias particulares que, muitas vezes, retrahido, não offerece resultado algum a seus possuidores.

As obras do Mercado foram iniciadas pela Superintendencia com um supremo esforço de vontade, attendendo a sua urgencia, contando para isto com os recursos ordinarios da receita.

Emtanto, somma maior de capital é necessaria para a sua execução e esperamos que a população desta região dará o seu concurso franco e positivo em favor dos alevantados projectos da Superintendencia Municipal.

Os nossos concursos

Satisfazendo ás diversas solicitações recebidas dos nossos amaveis leitores, o ALTO MADEIRA inicia hoje o segundo concurso sobre a DAMA que melhor da.ça ém Porto Velho, para o qual offerecemos um premio de alto valor.

Os votos serão apurados em todos os numeros sendo que a apuração geral será feita no dia 15 de Novembro do corrente anno.

Os coupons poderão ser enviados a gerencia deste jornal, com a palavra "Concurso".

VOTOS RECIBIDOS

D. Josepha Freitas	25
Sta. Cotinha Paz	19
D. Lidia Barreto	9
Sta. Alice Borges	7

N.° 4

Qual é, em Porto Velho, a DAMA que dança melhor?

....

....

Politica de paz

Pelo telegramma do illustre senador Antonio Azeredo, dirigido ao directorio do Partido Republicano Conservador no visinho municipio de Santo Antonio, verifica-se o desprendimento e patriotismo do prestigioso chefe politico, na orientação genuinamente republicana aconselhada aos seus correligionarios do Estado de Matto Grosso.

Reproduzimos, para melhor apreçiação, o final desse telegramma, concebido nos seguintes termos: «*Diante da necessidade de paz para a nossa terra e dos meus sentimentos de ordem e de conciliação, não trepidei em assiguar esse accordo, contando que os meus amigos não me deixem mal, olhando somente para os grandes interesses do Estado que tanto amamos e que desejamos ver prospero e engrandecido. O Governo fará justiça ao nosso patriotismo, não vendo senão em nosso procedimento o desejo sincero de bem servir á nossa patria, em nosso Estado. Continuamos unidos para melhor sevirmos aos nossos ideaes, esquecendo todos os ressentimentos.*

Viva nosso Estado! Viva nosso Partido!»

Nessas expressões sinceras, deprehende-se a attitude patriotica e elevada do preclaro vice-presidente do Senado Federal, que, na direcção suprema do Partido Republicano Conservador, deseja e aconselha antes de tudo, a paz e concordia para o seu Estado.

E' uma sublime licção de civismo ao tempo em que estereotypa a franquesa e lealdade de um chefe politico, fallando a seus correligionarios em linguagem clara e positiva de abnegado republicano.

Para o Estado de Matto Grosso, tão tangido de vicissitudes nestes ultimos tempos, a palavra de ordem do senador Azeredo, é uma invocação elevada aos sentimentos de patriotismo, de fraternidade e cordialidade ao povo matto-grossense, que, nesta hora difficil atravessada pelo paiz, deve esquecer as luctas partidarias, num terreno meramente pessoal, sem ideaes e sem orientação patriotica, para cogitar e impulsionar os problemas vitaes do interesse do Estado.

Em contraste com essa orientação superior, dissentindo ainda dos propositos de S. Exc. o Sr. Presidente da Republica, em restituir a paz, a calma e a ordem, ao Estado de Matto Grosso, lemos a triste noticia telegraphica transmittida a «A Capital», de Manáos e publicada no seu numero de nove do corrente, dando conhecimento do empastellamento em Cuyabá do «Republicano», orgão do Partido Republicano Conservador, vandalismo este praticado pelos adversarios desse partido.

Os telegrammas a que alludimos, têm os seguintes termos:

—«Cuyabá, 8.—Partidarios do coronel Celestino Correia tendo á frente Alvino Correa, Ovidio Correa e Eurindo Neves, á alta hora da noite do dia 6, assaltaram o predio onde funccionavo o jornal «O Republicano», orgam da P. R. C. de Matto-Grosso, que foi empastellado e incendiada a casa depois.»

«A ACÇÃO DA POLICIA.—Cuyabá, 8.—Logo que a policia teve conhecimento do assalto á redacção do «O Republicano», o dr. chefe de policia e o coronel Erasmo de Lima commandante da Força Publica, compareceram ao local acompanhados de uma força de 50 praças effectuando a prisão de alguns responsaveis.

A força policia conseguio abafar o incendio, tendo ficado o predio bastante damnificado.»

«O GENERAL CYPRIANO FERREIRA.—Cuyabá, 8.—O general Cypriano Ferreira, Interventor Federal, tambem compareceu ao local tendo approvado todas as providencias tomadas pela policia, recommendando ao dr. Lobato a abertura de um rigoroso inquerito para a punição dos responsaveis.»

Por esse communicado ao jornal manauense, vemos o contraste existente entre a orientação calma, patriotica e elevada do P. R. C. e a attitude vandalica, selvagem e irritante do P. R. Matto-grossense.

O empastellamento de um jornal, é sempre uma demonstracção de fraquesa, que a todos causa indignação, positivando além disto uma violencia indigna de gente civilisada e de cultura.

Mas, a acção desse partido no Estado tem sido sempre a da desordem, demonstrada por factos insophismaveis, causando os prejuisos que ha soffrido a população matto-grossense.

A attitude do P. R. C. no Matto-Grosso, lia offerecido para o paiz um exemplo dignificante, de que acaba de dar solennes provas o telegramma patriotico e superior do preclaro senador Antonio Azeredo.

Confronte entre um e outro procedimento dos dois partidos, e a população desta região, principalmente da zona matto-grossense, poderá verificar qual daquelles que deseja o bem estar, a ordem a paz e o progresso do Estado.

A lavoura

Não deixaremos de insistir em nossas columnas, sob esse magno problema que, particularmente ao Amazonas, tanto interessa.

No programma do actual governo do Estado, este assumpto ha merecido cuidadosa attenção, tanto que s. exc. dr. Alcantara Bacellar, tem procurado, com os recursos de que dispõe o erario providenciar no sentido de levar directa a protecção aos agricultores, incentivando-os nessa justa elevada e patriotica.

Para inicio das medidas a serem adoptadas de futuro, mandou o governo proceder ao recenseamento e inspecção agricolas e distribuição gratuita de sementes, com o fito de conhecer positivamente o estado da lavoura do Estado, as terras occupadas e cultivadas, a capacidade productiva etc., para que seja feito o apparelhamento necessario afim de serem attendidas todas as necessidades dos agricultores.

Com esse fim, tal serviço já foi iniciado em nosso Municipio pelo illustre inspector agricola, dr. Euclydes Bentes, que daqui embarcará tocando em todos os sitios cultivados existentes nas margens do Madeira, para ter conhecimento exacto da actual situação da sua agricultura.

Por sua vez, o Municipio vae iniciar em breve uma secção especial para a lavoura procurando auxiliar quanto possivel aos pequenos agricultores da nossa circumvisinhança.

Necessario se torna, porem, que os lavradores venham em auxilio do poder publico, dando as informações necessarias que são do seu proprio interesse.

Além disto, precisa ficar especificado que os favores a serem distribuidos pelo Mnnicipio, não são, como pensam alguns de emprestimo de dinheiro, de cessão gratuita de instrumental agrario, de doações, etc.

Não seria isto possivel porquanto favores assim liberalmente dispensados poderão dar resultado contraproducente, animando a ociosidade.

O Municipio procurará facilitar aos pequenos lavradores, tudo quanto se faça mister para seu serviço, podendo ainda encarrega-se da collocação dos seus productos no mercado, uma vez qve o seu preço venha competir com os generos importados.

A acquisição de ferramentas, o estabelecimento de uma caixa rural, a legalisação de posses occupadas, distribuição de sementes e mudas em tempo opportuno, constituem-se favores de real interesse para os pequenos agricultores.

Taes medidas praticadas, darão resultados admiraveis se da parte dos lavradores houver a perseverança no trabalho e a confiança no poder publico.

Todos interessados portanto, devem quanto antes fázer o registo de suas propriedades na Superintendencia, solicitando apos tal medida os favores que julgarem necessarios, para a efficiencia do seu trabalho.

Cruz Vermelha Ingleza

Os srs. G. Cadogan, A. Fitt, e G. MacKenzie, promovem um atrahente festival em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza, a realizar-se a 18 de Novembro proximo, domingo, e que constará de um passeio de recreio ao Jacy-Paraná, em trem especial, que sahirá desta Villa ás 6 horas e chegará ás 18 horas. A banda de musica desta Villa far-se-á ouvir durante a excursão.

Reina grande animação para essa festa.

Ao digno eleitorado de Santo Antonio do Madeira

Candidato do Partido Republicano Conservador, ao cargo de Intendente Geral deste importante e futuroso Municipio, cumpro o dever de agradecer a esse pujante Partido a distincção que me é conferida bem como o de dirigir-me ao illustre e distincto eleitorado desta circunscripção, solicitando seu valioso apoio para a chapa apresentada por aquelle Partido.

Se não fora a contingencia da politica do Estado no actual momento, declinaria por certo dessa honrosissima distincção que caberia muito bem a outros illustres e leaes correligionarios que tanto se teem interessado pela causa do nosso Partido, neste Municipio.

Circunstancias porem de outra ordem, entre as quaes avulta a decisão do digno directorio local, homalogada pelo preclaro Chefe do Partido Republicano Conservador, o eminente senador Antonio Francisco Azeredo, obrigam-me á acceitação dessa candidatura, em obediencia a disciplina partidaria, sem que aliás ambição alguma me incitasse, para revestir-me dos indnmentos desse cargo.

Merecendo suffragios do digno eleitorado deste Municipio, servindo com lealdade indefectivel a meu Partido, minha cogitação constante e meu empenho sincero e devotado, serão a favor desse rincão extremo, cujo futuro promissor está plenamente assegurado nas riquezas de sua posse e nesse elemento propulsor de progresso que é a sua população ordeira e laboriosa.

Esquecendo dissidios e calando ressentimentos que não raro a politica origina, batendo-me contra a rotina e contra a estreitesa de vistas, meu intuito será tratar com devotamen todos interesses do Municipio, trabalhando pelo seu progresso e engrandecimento, sem estimular as paixões partidarias.

Conscio do regimem democratico da nossa politica, obdiente á orientação do nosso Partido que visa o beneficio do Estado, uma vez depositario da confiança do eleitorado, será minha unica preoccupação faser uma administração digna deste Municipio, visando sempre o bem geral, dando publica satisfação dos mues actos, traçando a minha norma de agir por uma linha de conducta tolerante, honesta e patriotica, hypothecando toda minha actividade em favor da comunhão.

Eis quanto penso realisar, e, appellando para digno eleitorado deste Municipio, confio na plena victoria do nosso pujante Pariido.

Santo Antonio, 22 de Outubro, de 1917.—*Manoel Amaro Lopes Pereira.*

Major Fernando Guapindaia

Decorre no dia 27 do corrente, o anniversario natalicio do exm. sr. major Fernando Guapindaia de Souza Brejense, actual superintendente de Teffé e primeiro superintendente deste Municipio, de cuja organisação foi honrosamente incumbido pelo governo do illustre e venerando dr. Jonathas Pedrosa.

Aos que avaliam os serviços do illustre homem publico na vida inicial deste Municipio, não pode passar despercebida a data do seu natalicio, tão carinhosa á familia e querida dos amigos.

Relembrando-a á população desta villa, cumprimos o dever de transmittir ao operoso ex-superintendente deste Municipio, os nossos parabens, com os votos que fazemos por sua felicidade, extensivos á sua exm.a familia.

Comm.dor José Francisco Monteiro

Segunda-feira, 22 do corrente, a Superintendencia Municipal de Porto Velho, rendendo um preito de homenagem áquelle que em vida se chamou José Francisco Monteiro, mandou celebrar no salão da Escola Publica desta villa, uma missa pela paz eterna da sua alma.

A' ceremonia que teve um cunho de muita solemnidade compareceu avultado numero de pessoas amigos do saudoso extincto.

Entre os presentes conseguimas tomar nota dos seguintes:

DD. Antonina Bogéa, Santa Lima, Lydia Barreto. Maria Said, Tutica Rocha, Manoela Braga; senhoritas Alice Borges, e Idalia Lima,; cavalheiros: dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, representado pelo seu secretario dr. Oswaldo Pinto; drs. Martinho Pinto, Juiz Municipal; Jorge Severiano Ribeiro, promotor Publico da Comarca; Jayme Pereira, inspector sanitario; Amaro Lopes; coroneis Prudencio Bogéa de Sá, Luzitano Correia Barreto, João Soares Braga, Henrique de Carvalho; capitães Manoel da Cunha Freitas, Honoriano Amazonas Lobato, Santos Junior, Alvaro de Almeida, Esron de Menezes, José Z. de Camargo, João da Matta, Jose da Camara Leme, José de Pontes; srs. Joaquim Gomes, Antonio Felix do Nascimento, Pedro Renda, Fausto Pacheco, Manoel

EDITAES

José Solecindo dos Santos, 3º Juiz de Paz do 1º districto desta Parochia, na forma da Lei etc.

Faço saber que, tendo hoje sob minha Presidencia de conformidade com as Leis da reforma Constitucional de 14 de Março de 1898, 417 de 22 de Setembro de 1905, organisada a mesa da unica secção do 1º districto da Parochia de Santo Antonio do Rio Madeira, que tem de Presidir as eleições de 1º e 2 de Novembro proximo futuro, para Presidente e Vice-Presidente Deputados a Assembléa Legislativa do Estado, Intendente, Vice-Intendente, Vereadores do Municipio, Juizes de Paz e Supplentes, para o quatriennio de 1918 a 1921, e triennio de 1918 a 1920, ficando a mesa assim composta: 1ª e unica secção, que funccionará no edificio da Intendencia Municipal Presidente, Raymundo Siqueira de Amorim; Mesarios, João Lino do Souto, Ambrosio Malachias dos Santos, Manoel Damasio Pereira, Sancho da Cruz e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, e não se allegue ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que vae assignado por todos e será affixado na porta principal do edificio da Intendencia Municipal. Dado e passado no edificio da Intendencia Municipal aos 21 dias do mez de Outubro de 1917. — *Raymundo Siqueira de Amorim,* Presidente; Mesarios, *João Lino de Souto, Sancho da Cruz e Silva, Ambrosio Malaquias dos Santos, Manoel Damazio Pereira.*

De citação

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, que pelo Doutor Manoel Amaro Lopes Pereira, Advogado dos Auditorios d'este Juizo, me foi dirigida a petição do theor seguinte: "Diz o Advogado Manoel Amaro Lopes Pereira que, sendo credor de Francisco Ferreira da Silva, da quantia de dois contos de réis, como prova a nota promissoria inclusa, quer pela presente cobrar do seu devedor essa importancia, visto como tem sido impossivel o supplicante receber amigavelmente. Por isso, requet a V. Exa. se digne mandar cital-o para effectuar immediatamente o pagamento respectivo, sob pena de penhora em tantos dos seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento da divida, juros da mora e custas. Outro sim, estando ausente o Supplicado, em logar incerto e não sabido, requer o Supplicante a V. Exc. se digne designar dia e hora para justificar sua ausencia expedindo-se depois edital de citação na forma da lei, com a audiencia do Curador Geral de Ausentes. P. deferimento. Rol de testemunhas: Alvaro de Almeida Rozas, Joaquim Malheiros. Porto Velho, dez de Outubro de mil novecentos e dezoito. (A) Manoel Amaro Lopes Pereira. Estava o seguinte carimbo: Numero mil setecentos e um. Reis mil e quinhentos. Pagou de sello de verba a quantia de mil e quinhentos réis. Collectoria de Rendas do Estado do Amazonas, em Porto Velho, Rio Madeira, dez de Outubro de mil novecentos e dezesete. Pelo Collector (A) Joaquim Rodrignes Valente, guarda. Despacho: A. como requer. O sr. Escrivão designe dia e hora, para a justificação requerida. Porto Velho, dez de Outubro de mil novecentos e dezesete. (A) Martinho Pinto. E tendo o Justificante justificado a ausencia do Supplicado em logar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença seguinte: "Julgo por sentença justificada a ausencia do Supplicado em vista da prova feita e para que produza os seus juridicos e legaes effeitos, e mando que se expeça edital de citação, na forma requerida na inicial de folhas. Porto Velho, trese de Outubro de mil novecentos e dezesete. (A) Martinho Pinto. E em virtude d'esta sentença se passou o presente edital, pelo qual cito a Francisco Ferreira da Silva para, no praso de trinta dias que lhe será assignado em audiencia, vir á este juizo para pagar a importancia pedida pelo Supplicante, juros da mora e custas, sob pena de lhe ser feito penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento requerido. E para constar se passou o presente, e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei pelo Porteiro dos Auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos respectivos. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, aos trese dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezesete. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, interino, o escrevi. (A) Martinho Ribeiro Pinto. Está conforme.

O Escrivão
José Joaquim Guerra

De primeira praça.

O doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal, do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este Juizo hade trazer á publico pregão de venda e arrematação á quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia vinte e seis do corrente; ás dez horas na porta do edificio onde funcciona a Superintendente Municipal e ás audiencias d'este Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados á Andréa Frandolig e sua mulher, Germana de Mello Frandolig para pagamento da execução que lhe move Francisco Fernandes da Rocha, pela quantia de seis contos quatrocentos vinte e nove mil trinta e tres reis, os quaes bens são os seguintes: Um sitio denominado «Santa Martha», com uma area de tresentos sessenta e quatro metros quadrado, medindo quarenta e seis metros de frente, situado no suburbio desta villa, limitando-se; — ao Sul com terras devolutas; ao Norte com Rio Madeira; a leste com o igarapé da Candelaria; e a Oeste com o igarapé de Santo Antonio, e contendo arvores fructiferas, e uma casa e uma dita em construcção. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça n'este Juizo, em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor e forma, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e desesete. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, escrevi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está conforme. *Jose Joaquim Guerra.* O Escrivão.

Junta de alistamento militar

Luzitano Correa Barreto, Superintendente Municipal, em exercicio, e presidente da junta de alistamento militar do Municipio de Porto Velho.

Faz saber aos que o presente edital lerem e delle tiverem conhecimento que nesta data foram installadosos trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos noanno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer ao juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana,

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da Superintendencia e nos logares mais publicos desta Villa e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.

Custodio Ferreira de Souza, secretario.

Porto Velho, 14 de Setembro de 1917: — *Lusitano Correa Barreto.* Presidente.

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

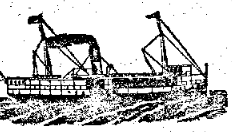
Preços commodos

I, JONES & Ca.

Agencia de vapores

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, chega á no dia 28 do corrente o



Paquete "Rio Machado"

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz — mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de "Seguro de Vida na Equitativa" garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral. — E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado. — Entra em sorteio 4 vezes por anno. — Sorteada, é paga sua importancia immediatamente — em dinheiro — *ao segurado e a apolice continúa em vigor.*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteios quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja paga

SÈDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 125

Sub-agentes geraes em Porto Velho — *I, JONES & Ca.* — Avenida 7 de Setembro.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha — Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 12 de cada mez e sahirá a 18.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano) Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

REGRESSARÁ Á PORTO VELHO ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade

ADVOGADO

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

VENDE-SE uma cama de peroba com tela de arame e um creado mudo.

Trata-se com I, JONES & Ca.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador: – Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Bluhm, João Reis, Oscar Theophilo, Salim Elias, José Antonio, João Aguiar, José Bogéa, Demetrio Said, Elias Gorayeb, Victorino Villar, Josè M. de Araujo, Joaquim Rodrigues Valente, Anisio Souto, Abdon Jacob, Cicero Wanderley, Joaquim Fereira Africano, José Machado, commandante Antonio Montenegro, José Chixaro, Joaquim Carvão, Cincinato Elias Ferreira, Manoel Maia, Vivaldo Tosta, Aurelio Feitosa, Eucario Cantanhede e João Monte por este jornal.

Pelo interior

PRESIDENTE MARQUES

Sob a presidencia do sr. Vivaldo Tosta, digno inspector escolar no visinho Estado de Matto-Grosso, inaugurou-se em Presidente Marques, no dia 17 do andante, a primeira escola publica, que veio preencher uma lacuna que estava se fazendo sentir naquella prospera villa, sendo nomeada para reger dito estabelecimento de instrução a competente professora d. Satyra Tapajós que prestou o respectivo compromisso.

Após essa ceremonia o sr. Vivaldo Tosta fez uma bellissima allocução dando como installada a escola em nome do illustre director geral da instrucção publica daquelle Estado, dr. Estevão Alves Correa, e estimulando as creanças ao amor aos livros e a Patria, pois a grandeza de um paiz depende da sabedoria dos seus filhos.

Agradecendo, d. Satyra Tapajós fez um substancioso discurso sendo muito applaudida pelos presentes.

Fallaram ainda diversos oradores. Em seguida foi entoado pela petizada o Hymno da Bandeira, o Hymno da Republica e o Hymno municipal acompanhado por uma excellente orchestra.

A's 11 1/2, a distincta professora offereceu em a casa de sua residencia um lauto almoço as creancas e aos convivas, fallando ainda nessa occaão o sr. Vivaldo Tosta louvando a intelligente iniciativa do illustre Governo de Matto Grosso procurando diffundir a semente doirada da instrução em seu Estado; e o revmo. padre Paulino Nogueira em nome do povo de Presidente Marques que tanto exultava naquelle dia por ver o primeiro passo dado para o progresso moral da região.

A todos foi servido profuso copo de cerveja, doces finos, e á noite fizeram dança até muito tarde.

No dia seguinte foi offerecida as creancas uma sessão cinematographica, pelo empresa alli residente.

Palcos & Telas

Hortencia Santos, a applaudida artista que actualmente se encontra nesta villa deliciando com a harmonia da sua voz os *habitués* da Associação em noitadas alegres, levará hoje em *premiére* a linda opereta intitulada *Sinos de Corneville* que certamente virá agradar bastante.

A sua festa será dedicada ao exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, preclaro governador deste municipio, e á familia porto-velhense.

A festejada artista reserva ainda para o programma encantadoras surprezas, o que será um successo para o espectaculo de hoje.

O publico mais uma vez terá o grato prazer de admirar Hortencia Santos nos seus bailados fascinadores ou nas suas canções tão cheias da sua alma de artista que sabe empolgar e sentir.

A «Madeira Mamoré em deferencia ao nosso illustre chefe dr. Joaquim Augusto Tanajura, conservará a illuminação até meia noite.

Amanhã, 26 do corrente, o nosso apreciado artista Mendo Luna realizará o seu festival em homenagem ao exm. sr. dr. Superintendente Municipal.

O programma que foi arranjado com muito gosto e arte constará do seguinte:

«Amor e Proverbios», «Creado impagavel», «Amor de Sacristão» e um de variedades.

Trabalhará tambem nessa occasião o nosso sympathisado Lopes.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

C.el BOGÉA DE SÁ.—Decorre hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo coronel Prudencio Bogéa de Sá, competente guarda-livros da Companhia Madeira-Mamoré.

Portador de bellissimas virtudes, esposo e pae modelar, fidalgo na maneira de tratar, o nataliciante gosa em Porto Velho da verdadeira estima de todos. Não é difficil, pois, avaliar as homenagens que hoje lhe vão ser tributadas pela parte mais elevada da nossa sociedade.

—Passou hontem o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Esron Menezes, digno escrivão da Collectoria Regional.

—Hontem fez annos a menina Maria Augusta Bacellar, filhinha dilecta de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

—Depois de amanhan completa o seu primeiro anno de existencia o innocente Aguinaldo, interessrnte filhinho do distincto commerciante nesta villa e nosso amigo, sr. Graydon Almair Milne-Jones e de sua exm.ª consorte d. Crinaura Milne-Jones.

Aos paes do pequenino anniversariante enviamos muitos parabens pelo auspicioso facto.

VIAJANTES

Do Ribeirão onde reside e é commerciante, chegou a esta villa no trem de domingo ultimo o nosso amigo Fausto Pacheco de Andrade.

—Está entre nós o sympathisado cavalheiro Feliciano Bentes que se achava no Jacy-Paraná a serviços commerciaes.

—Depois de alguns dias de estada entre nós seguiu no dia 23 do corrente para Presidente Marques o revm.º padre Paulino Nogueira, devendo regressar a esta villa domingo proximo.

VIZITANTES

Estiveram ante-hontem em nossa redacção onde vieram apresentar-nos suas despedidas os srs. José Chixaro, digno representante da firma Quadros Pessôa & C.ª, e o Antonio Montenegro, distincto commandante do navio «Rio Madeira». Gratos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje ás 5 horas da tarde em a residencia do sr. José Camargo Lima o enlace matrimonial do distincto moço Fausto Pacheco de Andrade com a graciosa senhorinha Luiza Cavalcante, dilecta filha da exm.ª sr.ª d. Francisca Cavalcante.

O acto será presidido pelo sr. dr. Martinho Pinto, juiz municipal deste Termo.

Servirão de paranymphos por parte do noivo, o sr. José Z. Camargo e senhora, e por parte da noiva, o sr. coronel Lusitano Corrêa Barreto e senhora.

Aos nubentes enviamos os nossos melhores votos de felicidade.

—Realisou-se no dia 22 do corrente no Municipio de Santo Antonio, no visinho Estado de Matto Grosso o consorcio religioso do sr. Reynaldo del Castillo, conceituado industrial no Jacy-Paraná, com a gentil senhorita Aurora Lopes, estremecida filha de madame Carmen Lopes, ali residentes, sendo celebrante o revm.º padre Paulino Nogueira. Paranympharam o acto, respectivamente aos noivos, os srs. capitão H. Amazonas Lobato, commandante da companhia regional de infantaria e Moysés Heitor Serfaty, reputado negociante nesta villa.

Estiveram presentes a cerimonia, muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros, sendo por esse motivo alvos de felicitações os nubentes. Ao ditoso par, auguramos perennes felicidades.

PELOS SALÕES

Festejando a data de seu natalicio, o nosso bondoso amigo capitão Pedro Rodrigues Pimenta, zeloso funccionario da Amazon River Steam no dia 19 do corrente, offereceu as pessôas de sua amisade, um lauto jantar, onde foram trocados alguns brindes pelo evento decorrido. Após esse agape, fez-se musica e dança, até alta madrugada; sahindo satisfeitissimo todos que na aprasivel residencia desse nosso amigo, em Santo Antonio; foram levar-lhe seus comprimentos. Fez honra da festa madame Sinhá Pimenta e suas dilectas irmãs, senhoritas Guida e Lula Marins, as quaes captivaram os convivas ahi reunidos com gentilesas e distincções. Entre as pessôas presentes, na alegre e aprasivel vivenda, notaram-se madames Farris, Lusitano Barretto, Moysés Bensabath, Badra Marins, Carvalho Santos, M. Freitas, M. Siqueira e outras muitas senhoritas, cujos nomes nos escapam; bem assim os seguintes cavalheiros: drs. Jorge Severiano, d. promotor desta villa; Euclydes Bentes, commissario da agricultura nesta comarca; Amaro Lopes, Silveira Primo, chefe da Mesa de Rendas Federaes; coronel Lusitano Barretto, presidente da Intendencia Municipal desta villa; capitão Amazonas Lobato, commandante da companhia regional de Matto Grosso; Mr. Farris, gerente da Amazon River Steam; coronel Henrique Carvalho, agente fiscal de Matto Grosso; coronel Josias Lima, major José Alves Damaceno, Moysés Bensabath, 1º tenente Henrique de Carvalho Santos, da companhia regional; Oscar Theophilo, da Mesa de Rendas Alfandegada, João do Monte, por este jornal, e outros que não nos occorre seus nomes. Foi uma festa selecta e bôa que muito bem impressionou aos que estiveram presentes.

Notas e informações

Convida-se a sra. d. Ignez Francisca de Mello, a comparecer com urgencia na secretaria da Superintendencia Municipal, para tratar de negocios de seu interesse.

Como haviamos noticiado em o nosso numero passado, devia ter seguido viagem para Manáos pelo paquete «Inca» o nosso particular amigo dr. Jayme Pereira. Tal porem, não se deu, motivado pelo estado de saude de s. exma. senhora, que se achava algo alterada.

O sr. Edgard Schleder, em officio n. 5 de 20 do corrente anno, teve a gentilleza de nos communicar que naquella data assumio as funcções do cargo de encarregado da estação telegraphica nesta villa.

Em o nosso numero passado demos Jorge Solecindo dos Santos como 3º juiz de paz de Santo Antonio quando é José Solecindo dos Santos, ficando portanto rectifcado o engano.

INEDICTORIAES

Declaração

Julio Coelho de Carvalho, declara para todos os effeitos legaes, que, por Escriptura Publica de 4 do corrente, em notas do tabellião J. J. Guerra, vendeu e traspassou aos srs. Salazart & Ca. todo Activo de sua casa, commercial estabelecida no seringal «Recreio», e todos os direitos ou posse que tem dos seringaes «Recreio», no Estado do Amazonas, e «Girau» no Estado de Matto-Grosso.

Declara mais que todo o seu Passivo ficou a cargo dos referidos compradores Salazart & Ca. como consta da referida Escriptura.—Porto Velho, 15 de Outubro de 1917.—*Julio Coelho de Carvalho.*

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

—DE—

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecímento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.— Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha —PORTO VELHO

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

Casa Phenis

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA »PHENIX« no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO « composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ

(proximo a Alfandega).—Manáos,

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.— —O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.—Porto Velho.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios :

Queijos de diversas marcas como sejam :—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandahyra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO——RIO MADEIRA.